

Ele veio conversar comigo e falou que a esposa dele estava em estado terminal em um hospital daquela cidade. Ela tinha câncer, não sei se ainda está viva. Na luta pela cura, ou por uma situação menos terrível, ele conseguiu a fosfoetanolamina sintética.

Ela tomou esse medicamento durante um mês. Segundo ele afirmou, ela tinha problemas terríveis de dores e esse problema foi sanado. Ela se sentiu bem melhor. Acabou o medicamento - eu coloco como medicamento -e ele, com uma nova liminar, foi a São Carlos. Chegando lá, havia um aviso, informando que todas as liminares estavam suspensas e que eles estavam proibidos de distribuir a fosfoetanolamina.

Ele tentou de todas as formas e não conseguiu. Chegou em casa e falou para a esposa que não havia alcançado êxito, e ela ficou desesperada. Chorou, e ele tentou mais vezes e não conseguiu. Então ela foi piorando.

Quando o encontrei, ela estava em estado terminal, entubada, com sonda. Havia perdido inclusive a visão. Não sei qual o local do corpo atingido pelo câncer, mas ela tinha perdido a visão. Estava em uma situação deplorável no hospital.

Repito, aconteceu há duas semanas. Não perguntei o nome da pessoa, o endereço, nada. Mas talvez ela já tenha ido a óbito - um termo suave. Na realidade, a família talvez já a tenha perdido. Esse cidadão de uns 45 anos indica que a esposa também deveria ter quarenta anos ou pouco mais.

Essa fosfoetanolamina era distribuída gratuitamente para as pessoas que a procuravam. De repente, o governador, através da “ideia brilhante” do secretário da Saúde, tomou providências judiciais para que a sua distribuição fosse proibida. E foi proibida. Muita gente morreu tentando conseguir esse composto.

Fica uma pergunta para todo mundo responder: será que o governador tinha o direito de agir dessa forma, tirar da pessoa aquela condição de sonhar? Existem medicamentos altamente eficientes: um tratamento para três meses de um remédio, que eles chamam de nível ouro, custa mais de 600 mil reais. Existem outros remédios que custam de 80 a 100 mil reais um frasco. Funcionam. Funcionam bem, dão uma sobrevida, dão conforto. Mas e o preço? Quem é que pode pagar? A fosfo era gratuita e representava uma esperança. Será que nós podemos castrar os sonhos e as esperanças de pessoas simples? Será que podemos fazer isso? Será que o governador agiu de forma correta? Muita gente fala “Mas esse remédio não foi testado.”

Temos certeza, através das informações, do uso por mais de 20 anos, de que ele não produzia efeitos colaterais. Por que proibir? Não poderia estar sendo utilizado ao mesmo tempo em que os testes pudessem ser realizados? “Ah, mas pode fazer mal.” Nunca fez, mas pode fazer. O cigarro que causa câncer e outros problemas é vendido normalmente. A bebida, a droga, mas o remédio não pode.

Se der certo, esse medicamento vai prejudicar os laboratórios ricos e poderosos, vai prejudicar o dono do laboratório que está acostumado a ganhar uma fortuna. E como é que fica? O dono do laboratório pode financiar campanha eleitoral, pode ajudar os políticos. Então, eles não podem ser prejudicados.

Fica aí mais uma pergunta para reflexão. Em filosofia, a gente aprende que a pergunta é mais importante que a resposta. Será que o governador poderia tomar providência para proibir a distribuição e o uso da fosfoetanolamina sintética?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente nas galerias, telespectadores da TV Assembleia, eu não costume usar anotações para fazer pronunciamento, mas são tantos os pontos, que é evidente que vamos passar aqui alguns meses tratando desse tema novo na política brasileira. É novo na pauta, mas bem carcomido, velho, todo embolorado já. Trata-se da chegada ao governo do PMDB e do PSDB através do Sr. Michel Temer, que eu não vou chamar de presidente da República, em hipótese nenhuma.

O PSDB perdeu várias eleições no Brasil e agora entra no governo pelas portas dos fundos, com José Serra como ministro das Relações Exteriores. Ele já tomou uma grande medida, que foi iniciar um confronto com os países latino-americanos. Ele põe em prática aquele velho jargão: fala fino com os Estados Unidos e fala grosso com os irmãos pobres da América do Sul, sobretudo a Venezuela. Ele já anunciou que vai fechar as embaixadas na África. O Brasil tem 50% de sua população de afrodescendentes, que vieram para o nosso País e construíram toda a infraestrutura que existe no Brasil. Só a questão cultural já justificaria o estreitamento de laços do Brasil com a África, uma questão humana, mas também é necessário ter relações econômicas com a África. Todos os países estão fazendo investimentos na África. Ele já fez esse anúncio.

Muita gente foi às ruas e cobrou dos deputados do PSOL que nós também deveríamos votar a favor do impeachment da Dilma. Eu dizia, e continuo reafirmando, que ao tirar a Dilma entraria o Temer. O ideal seria que fizéssemos novas eleições no Brasil porque o Temer é isso que está aí.

Para quem estava na rua contra a corrupção, o ministério montado por ele tem de tudo. O que não tem é a ética. É um ministro mais corrupto que o outro. Seis ministros estão envolvidos na Lava Jato, incluindo José Serra, que está envolvido nesse escândalo absurdo do Metrô - lavagem de dinheiro, envio de dinheiro para o exterior e tudo o mais. Se já não bastassem os ministros, o líder do governo do Temer na Câmara dos Deputados, deputado André Moura, do PSC, está respondendo até por homicídio. Não é só corrupção, mas também homicídio. Esse é o líder do governo do Temer na Câmara dos Deputados.

Para as pessoas que foram para as ruas contra a corrupção com a camisa da CBF, que também é outro sinônimo de ética no Brasil, agora está aí. Michel Temer também está citado na Lava Jato. Teria pegado cinco milhões de reais da Lava Jato. Ele começou a nomear os ministros. Primeiramente, não havia nenhuma mulher. Agora ele anunciou a Maria Sílvia para a presidência do BNDES. Quem é essa cidadã? É lobista da Rede Globo.

A Rede Globo tem uma dívida monumental com o Fisco e está mal das pernas. No ano passado, fechou no vermelho, demitiu artistas e por aí vai. Ela foi pedir dinheiro no BNDES na época em que o Carlos Lessa era o presidente. O Carlos Lessa disse o seguinte para ela - e isso entrou para o folclore da política brasileira: “tudo bem, a Globo quer dinheiro, o BNDES pode até emprestar, só que não pode demitir ninguém”. Resultado: não saiu a negociação porque a Globo quer dinheiro público e quer continuar demitindo. Agora nomearam ela para presidente do BNDES. Imagina a festa que vai ser para o pessoal do “Estadão”, que até o refeitório fecharam. Vão pegar dinheiro do BNDES. O pessoal da “Folha de S. Paulo” também. A “Veja”, então, meu Deus do céu, está fechando tudo lá! A Rede Globo, que fechou no vermelho ano passado, vai lá com o pires na mão porque agora tem uma lobista sua à frente do BNDES. Parabéns, Michel Temer. Parabéns.

A Cultura fechou. Fechou o Ministério da Cultura. Aliás, para que cultura, não é, Michel Temer? Deixa a criançaça consumindo Marvel, DC Comics, super-heróis, Superman, Homem Aranha. A nossa história, o folclore brasileiro, as nossas tradições, o nosso cinema, a nossa música, o samba, as nossas raízes, foi tudo jogado fora. O ministério mais importante da França é o Ministério da Cultura porque é preciso preservar a cultura de um país. O Brasil tem uma cultura riquíssima. “Ah não, fecha, fecha o Ministério da Cultura. Fechou o Ministério da Cultura!

A Previdência, agora, vem aí. Aliás, a Dilma também queria fazer; nós éramos oposição ao governo da Dilma, de esquerda. O trabalhador vai ter que trabalhar mais para poder se aposentar. Tem que entrar no mercado de trabalho com 15, 16 anos, e vai demorar para sair.

Eu queria terminar com o ministro da Saúde, Ricardo Barros. Esse cidadão era deputado, foi relator do Orçamento. Propôs cortar 10 bilhões de reais do Bolsa Família. A minha cidade, Sorocaba, tem 51 mil pessoas na situação de miséria e pobreza, pessoas que vivem com 70 reais por mês. Bolsa Família salva a vida dessas pessoas. Ele propôs cortar 10 bilhões de reais. E agora assumiu o Ministério da Saúde; está indiciado também. Diz que o SUS é muito grande. Meu Deus do céu! As pessoas estão morrendo na fila para conseguir uma consulta, até com clínico geral. Esses dias, na minha cidade, uma moça, no quinto mês de gestação, não tinha 70 reais para pagar uma ultrassonografia e estava na fila do setor público. Essa é a realidade. Ele diz que o SUS é muito grande. O SUS não é nada, é um caraminguá no Brasil. O SUS é extremamente pequeno, o nosso povo sofre uma barbaridade por conta da fila do SUS. As pessoas morrem sem conseguir fazer às vezes uma cirurgia, ou serem consultadas por um médico. Ele diz que não, que o SUS é muito grande. Ou seja, vem mais corte do que já é pequeno.

Então, essa é a tragédia. O consórcio anterior era PT e PMDB; agora saiu o PT, temos o PMDB e PSDB. Por enquanto o show de horrores já começou. Infelizmente, como diz o ator Wagner Moura, o pior está só começando. Vem coisa mais feia por aí. Nós vamos continuar em oposição de esquerda, com entendimento de que o grande drama do Brasil é o combate à desigualdade social. Isso que precisa ser colocado na agenda do governo. Infelizmente não é essa a preocupação desses que chegaram à frente do governo federal. Aqueles que estavam na rua estavam certos, têm que fazer manifestação. Mas prestem atenção: seis ministros indiciados na Lava Jato assumiram o governo. O atual chefe do governo, Michel Temer, também está indiciado, e o líder do governo na Câmara, que foi escolhido agora, não só é indiciado em corrupção, como até de homicídio é suspeito.

Essa é a situação, novas manifestações terão que vir. A expectativa nossa continua. A nossa bandeira continua em pé, que é de novas eleições no Brasil, eleições gerais para governo, para deputado estadual, federal, senador, tudo. Vamos todos para a rua debater o futuro do país novamente, porque infelizmente esse governo que está assumindo aqui, PMDB e PSDB, é uma farsa nacional, porque é um governo que entrou pelas portas do fundo. Pelo menos a Dilma tinha ganhado a eleição. Fraudou, mentiu, é verdade. Mentiu na eleição, mas ganhou. Esse aqui nem da eleição participou, porque era vice e o povo não vota no vice. O povo vota no titular.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Raul Marcelo e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos. Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 15 horas e 33 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 33 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Há sobre a mesa o Requerimento nº 1044/16, que propõe a constituição de uma Comissão de Representação, com a finalidade de participar do Grande Expediente Especial em homenagem à Igreja Internacional da Graça de Deus, que se realizará no dia 19 de maio de 2016, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Assina deputado André Soares.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, solicito o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental, antes, porém, de dar por levantados os trabalhos por acordo entre as lideranças, a Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 34 minutos.

20 DE MAIO DE 2016 69ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Parabeniza a cidade de Piedade, pela data comemorativa de seu aniversário. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 23/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessões solenes a serem realizadas: hoje, às 19 horas, com a finalidade de “Homenagear o Metodismo Wesleyano”; e dia 23/05, às 10 horas, com a finalidade de “Homenagear o Trabalhador da Indústria Química”.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência parabeniza a cidade de Piedade - que aniversaria no dia de hoje - desejando muito sucesso, qualidade de vida e segurança.

Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, informando que não haverá Ordem do Dia; lembra da sessão solene a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de homenagear o Metodismo Wesleyano; lembra ainda da sessão solene a realizar-se na segunda-feira, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o trabalhador da indústria química.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 34 minutos.

23 DE MAIO DE 2016 70ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Lembra que hoje, dia 23/5, se comemora o início da Revolução Constitucionalista de 32. Anuncia os falecimentos do Sr. Paulo Augusto Mourão, da Congregação Cristã de Socorro, e do subtenente Clóvis de Oliveira, autor da PEC 300, que visa igualar os salários das polícias de todo o País. Lamenta o assassinato de outros dois policiais, neste final de semana.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza os municípios de Jumirim, Nantes, Paulistânia, Bom Jesus dos Perdões, Fernandópolis, Igarapava, Neves Paulista, Pederneiros, Sales Oliveira, Santa Branca, Santa Rita D'Oeste, Santa Rita do Passa Quatro e Bocaina pelo aniversário.

4 - CARLOS GIANNAZI

Fala sobre a audiência pública realizada nesta Casa, na semana passada, para discutir denúncias de falsas propagandas de franquias, com a presença de representantes do Ministério Público. Ressalta danos morais e financeiros causados aos franqueados. Discorre sobre o assunto. Destaca empresas campeãs em reclamações. Alerta para os riscos de se empreender em negócios dessa modalidade. Pede a intervenção da Polícia Federal nas investigações.

5 - CARLOS GIANNAZI

Manifesta apoio à mobilização de servidores da Fundação Casa. Fala sobre as precárias condições de trabalho da categoria. Ressalta as superlotações das unidades.

6 - CARLOS GIANNAZI

Denuncia irregularidades por parte do Departamento de Perícias Médicas do Estado de São Paulo. Repudia iniciativa da Secretaria de Gestão Pública que, adita, está registrando falta injustificada para servidores que aguardam a publicação de suas perícias. Cita caso de professora de São João da Boa Vista, portadora de dois tipos de câncer, que tem sofrido, a seu ver, as consequências de uma política injusta. Acrescenta que, além de ter sido negada a licença médica para a servidora, tem sido descontados os dias em que ela não comparece ao trabalho em decorrência do tratamento oncológico. Pede providências sobre o caso.

7 - CARLOS GIANNAZI

Tece comentários sobre os rumos da política nacional, com ênfase para a reforma da previdência. Discorre sobre a recriação do Ministério da Cultura, por parte do governo federal. Menciona a articulação do atual ministro do Planejamento, Romero Jucá, com o intuito de abafar a Operação Lava Jato. Tece críticas ao governo de Dilma Rousseff.

8 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Deseja êxito ao presidente interino, Michel Temer, na condução do País. Convoca os Srs. deputados para a sessão ordinária do dia 24/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Ramalho da Construção. Tem a palavra o nobre deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Nobre deputado Jooji Hato, na Presidência, nobre deputado Carlos Giannazi, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Alesp, policiais militares presentes, hoje é dia 23 de maio, uma data muito importante para a história de São Paulo. Inclusive, próximo da Assembleia Legislativa, temos a Av. 23 de Maio.

Completaram-se 84 anos do confronto que houve na esquina da Rua Barão de Itapetingina com a Praça da República, no qual quatro jovens perderam a vida - Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo. Foram atingidas, também, outras pessoas. Houve vários feridos. Posteriormente, no dia 12 de agosto, faleceu o Alvarenga. A morte deles - cujos nomes compõem a sigla MMDC - deu início à Revolução de 1932, no dia 23 de maio.

Hoje, comemoram-se 84 anos dessa data. Logo mais, teremos, no mausoléu, no Obelisco do Ibirapuera, uma solenidade presidida pelo coronel Ventura, em homenagem a esses quatro heróis. Serão homenageadas personalidades da sociedade paulista, hoje. Nós não poderíamos deixar de citar essa data importante para a história de São Paulo.

Infelizmente, hoje também temos a comentar falecimentos de pessoas ilustres da nossa sociedade. Primeiramente, quero fazer referência a um amigo nosso da região da cidade de Socorro, que é ancião da Congregação Cristã no Brasil. O Sr. Paulo Augusto Mourão, nosso amigo, jovem ainda, com 44 anos, foi acometido por um tumor no cérebro, um câncer na cabeça. Lutou por vários anos contra esse câncer, mas, infelizmente, a doença venceu.

Hoje foi o sepultamento do Paulinho Mourão, o ancião de Socorro, com 44 anos, casado, pai de dois jovens, dois adolescentes. Nós, da Congregação, ficamos muito tristes, porque era uma pessoa muito querida, muito ativa, muito dedicada à igreja e, também, à sociedade. Hoje nos deixa e fica uma lacuna muito grande entre todos os irmãos da Congregação, os amigos e, principalmente, a sua família.

Também tivemos o falecimento, hoje, do subtenente Clóvis de Oliveira. Inclusive, compareci ao velório. Era uma figura muito querida dentro da Polícia Militar. Estava com 75 anos de idade. É o autor da PEC nº 300. Pedi para colocarem no telão a foto do subtenente Clóvis. A PEC nº 300 é aquela que procura unificar o valor dos salários de todos os policiais militares do País.

O subtenente Clóvis trabalhou por vários anos com o deputado federal Hélio Rosas e era uma figura muito ativa no campo político. Sempre estava em eventos nesta Casa e em todos os eventos da Polícia Militar. Era casado e deixou três filhas, quatro netos e um bisneto. Hoje, juntamente com o deputado federal major Olímpio, comparecemos ao velório, cercados de grande tristeza e comoção. Deixamos, aqui, o nosso abraço a todos os familiares do subtenente Clóvis, a todos os amigos, a todos os irmãos da Polícia Militar. Que Deus tenha o Clóvis em bom lugar.

Também quero dar ciência a todos de que, neste final de semana, morreram dois policiais. Eu creio que eles morreram porque eram policiais. Um deles é um policial civil, que estava dentro da residência. É o policial civil José Eduardo Rala, investigador de Taboão da Serra. Tinha 56 anos de idade. Ele foi atacado dentro da residência e foi morto em frente à família. Então, é mais um policial que nos deixa. Tenho certeza de que foi morto simplesmente porque era policial.

O outro foi o soldado João Vieira de Azevedo, que era aposentado. Era do 22º Batalhão na zona sul. Morava naquela região. Estava com a esposa e um filho dentro do carro e foi abordado por criminosos. Quando viu que ia ser identificado como policial, porque os caras queriam trocar de lugar com ele dentro do carro, trocou tiros com os bandidos. Baleou dois dos criminosos, mas um deles acabou disparando cinco tiros contra o PM, que, apesar de socorrido, faleceu. Um dos bandidos também morreu. Outro foi preso, mas infelizmente o João Vieira de Azevedo faleceu.

Então, esta segunda-feira - que é lembrada por todo o estado de São Paulo como uma data a ser comemorada, por ser o dia 23 de maio a data do MMDC, a data que acabou dando origem à Revolução de 1932 e, posteriormente, à Constituição de 1934 - também nos traz uma tristeza ao anunciarmos a morte destas quatro pessoas importantes: o ancião Paulinho Mourão - que Deus o tenha; o amigo subtenente Clóvis de Oliveira; o investigador da Polícia Civil, José Eduardo Rala; e o soldado da Polícia Militar João Vieira de Azevedo.

Com grande pesar, saudamos esses cidadãos honrados, que fizeram a sua parte na sociedade.

Mais uma vez, mandamos o nosso abraço e os nossos pêsames. Que Deus os tenha em um bom lugar.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar que as cidades de Nantes, Jumirim, Paulistânia e Bom Jesus dos Perdões aniversariaram no sábado, dia 21 de maio, e que as cidades de Fernandópolis, Igarapava, Neves Paulista, Pederneiros, Sales Oliveira, Santa Branca, Santa Rita d'Oeste e Santa Rita do Passa Quatro aniversariaram no domingo, dia 22 de maio. A Presidência comunica ainda que a cidade de Bocaina completa 125 anos hoje.

Em nome de todos os deputados, a Presidência deseja muitas felicidades, sucesso, saúde e desenvolvimento aos seus municípios. Comemorem com muita paz e harmonia e contem sempre com os deputados da Assembleia Legislativa.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cássio Navarro. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, no último dia 19 de maio, realizamos uma audiência pública na Assembleia Legislativa, exatamente no Plenário Teotônio Vilela, com a presença de várias pessoas que entraram em franquias, como Cacau Show, Brasil Cacau e Supermercado Dia, entre outras.

São pessoas que, mais uma vez, vieram aqui para denunciar o golpe e a propaganda enganosa dessas franquias em relação aos franqueados. Há um bom tempo estamos denunciando este fato na Assembleia Legislativa. Em relação a este fato, já havíamos acionado o Ministério Público Estadual e já havíamos realizado duas audiências públicas. Essa foi a terceira. A última contou com representantes de franqueados de alguns países - não das franquias, dos donos -, como Argentina e Espanha. São pessoas que foram lesadas e enganadas por essas franquias.

A franquia Dia, conhecida por Supermercado Dia, é internacional e existe na Espanha, França, Argentina e Portugal. Elas também lesam os seus franqueados em todos esses países. É por isso que eles participaram da nossa audiência pública. A denúncia é a mesma e a metodologia para lesar, enganar e assediar os franqueados é a mesma em todos esses países.

Sr. Presidente, ouvimos depoimentos comoventes das pessoas desses países. Mais comovente ainda foi o depoimento das pessoas presentes. Elas fizeram depoimentos emocionantes. Ao depor, elas choravam, fazendo relatos de como foram enganadas. São pessoas que perderam tudo ao entrar no canto da sereia dessas empresas. Essas franquias acabam levando tais pessoas à falência e a um processo de endividamento por conta da propaganda enganosa.

Várias franquias estão envolvidas e foram denunciadas nessa audiência pública. Ela contou com a participação de um representante do Ministério Público Estadual. Esteve presente o promotor José Carlos Blat, que fez uma observação importante sobre esse processo. Ao final, tomamos algumas iniciativas.